

EVENTO PIBID LETRAS INGLÊS E PORTUGUÊS

"Vozes da Formação Inicial e Continuada: uma discussão da Prática Exploratória"

Data: 26 de julho de 2017, 4ª-feira.

Hora: 14h30 às 16h30

Local: PUC-Rio, Sala IAG 10 (Departamento de Administração)

Depoimentos de alguns participantes:

Em uma tarde de inverno carioca, ao ar livre, em meio ao verde do campus da PUC-Rio, aconteceu o evento de inverno 2017 da Prática Exploratória. Vinte e cinco pôsteres de professores e futuros professores se espalhavam pela varanda do prédio do IAG e seus autores apresentavam seus trabalhos, discutiam suas ideias com convidados e outros participantes. Muitos *selfies*, muitas fotos e muitos vídeos documentaram esta tarde que aconteceu durante o AILA 2017 (Congresso da Associação Internacional de Linguística Aplicada) e comprovam o clima de entusiasmo, alegria e comprometimento de todos que ali estavam para contar suas histórias de Prática Exploratória.

A segunda parte deste encontro, em uma sala onde estava o café com biscoitos tradicional dos encontros da Prática Exploratória, fez jus ao nome que lhe foi dado: Voices from Initial and Continuing Teacher Education: An Exploratory Practice Discussion. Comentários, depoimentos, ideias, discussões sobre os trabalhos, sobre questões da sala de aula e a vida dentro e fora dela – um ótimo momento para pensar e repensar o que fazemos como Grupo de Prática Exploratória do Rio de Janeiro.

(Maria Isabel A. Cunha, Grupo da Prática Exploratória do Rio de Janeiro).

Foi uma experiência inesquecível. O evento foi bem dinâmico, com a presença de professores internacionais e do professor Dick Allwright, mentor da Prática Exploratória, por Skype. Teve uma energia diferente, uma emoção mais forte do que nos eventos anuais. Talvez porque termos tido professores do mundo... Foi interessante ver como eles se envolveram com as narrativas locais. Talvez por eles estarem enfrentando algumas dificuldades sociais semelhantes às que nós já conhecemos.

(Beatriz Machado, Grupo da Prática Exploratória)

A troca com pessoas de outros países foi muito especial. Os estrangeiros que vieram já são parte do grupo internacional da Prática Exploratória. Para os licenciandos da PUC e bolsistas do PIBID, foi muito importante poder expor suas reflexões em inglês. **(Mara Griffo, Grupo da Prática Exploratória)**

Esse evento foi especial, por ser um momento no qual o PIBID de Português se aproximou do trabalho realizado pelos grupos de inglês. Deu para conversar, ver e trocar muito. **(Walewska Braga, Grupo da Prática Exploratória, Professora E.M. Santo Tomás de Aquino e Supervisora do PIBID)**

Achei o encontro uma oportunidade de trocar experiências. Um ambiente harmônico onde as pessoas estavam todas muito felizes e motivadas a conversar. Pude sentir a vibração e entusiasmo das pessoas ao explanarem suas experiências com a PE. **(Alexandre Oliveira de Souza, Professor E.M. Santo Tomás de Aquino e Supervisor do PIBID)**

Foi uma oportunidade poder conciliar dois eventos aproveitando a presença de professores/acadêmicos de outros países com a presença de futuros professores e formadores e abrir um espaço de troca. **(Mariana Caldas, Grupo da Prática Exploratória)**

Comparando com os eventos de final de ano, tivemos vários professores estrangeiros. Isso fez a diferença. Outros ouvidos, outros entendimentos. Maior interesse? Será que a gente se sente mais importante porque eles são estrangeiros? **(Elisa César, Grupo da Prática Exploratória)**

Da próxima vez, poderíamos nos preparar para apresentar nossos pôsteres em inglês. **(Josiele Duarte, Licencianda Letras Português-Inglês e Bolsista PIBID)**

O evento de inverno da PE foi uma oportunidade de mostrar o trabalho de sala de aula, de apresentar os entendimentos e o envolvimento dos alunos e de usar meus conhecimentos da língua inglesa. **(Olivia Connoly, Licencianda Português-Inglês, Bolsista PIBID)**

Em todo evento da PE sempre há muita troca e muitas oportunidades de aprendizado. Isso foi exatamente o que aconteceu nesse mini evento de inverno da PE. Fiquei muito feliz de poder apresentar pôsteres e compartilhar os meus *puzzles* e os dos meus alunos com os praticantes da PE, dessa vez também tendo a oportunidade de apresentá-los para grandes nomes da área como Judith Hanks e Richard Smith. Pude também conhecer melhor o trabalho que vem sendo realizado com a PE em outras instituições, inclusive internacionais. Acredito que estas trocas de experiências são sempre enriquecedoras e estimulam a reflexão sobre a nossa prática docente! Muito bom! **(Lorena Araujo, Licencianda Português-Inglês, Bolsista PIBID)**

Durante esse evento tive a oportunidade de acompanhar alunos que apresentaram pôsteres instigantes e representativos de suas experiências como futuros professores de Língua e Literaturas. Pude, também, me engajar em debate pedagógico estimulante com colegas e intervenções online de Dick Allwright! Só agradeço o time pela acolhida a mim e, sobretudo, às pesquisas acerca do ensino de leitura literária. **(Leonardo Bérenger, Professor Depto. Letras, PUC-Rio e Col. Teresiano)**

Conheci a Prática Exploratória ainda bem nova e desde então, nunca mais deixei de praticá-la, tanto em minha vida profissional, quanto na pessoal. Como praticante exploratória, tornei-me uma professora mais consciente e uma pessoa incansável na busca da qualidade de vida. Aprendi a contar com a participação dos meus colegas praticantes e a trabalhar em conjunto, ouvindo as vozes de todos, sem deixar que ficassem abafadas. Trabalhar com a Prática Exploratória é ter a certeza de que todos nós ganharemos, cresceremos profissionalmente, amadureceremos como atores sociais e vivenciaremos juntos os próprios processos de ensino-aprendizado, envolvendo nossas práticas profissionais e da vida como um todo. Hoje, sinto-me uma profissional e uma pessoa em construção permanente, porque, ao priorizar os entendimentos do que acontece no meu universo e a integração entre os praticantes dos processos em que me envolvo na vida, resignifico minhas práticas e os meus entendimentos sobre mim, sobre os outros e sobre tudo o que acontece diariamente. **(Prof. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros, UEMS; Grupo da Prática Exploratória)**